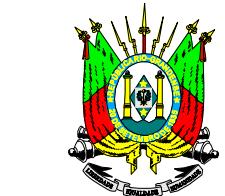
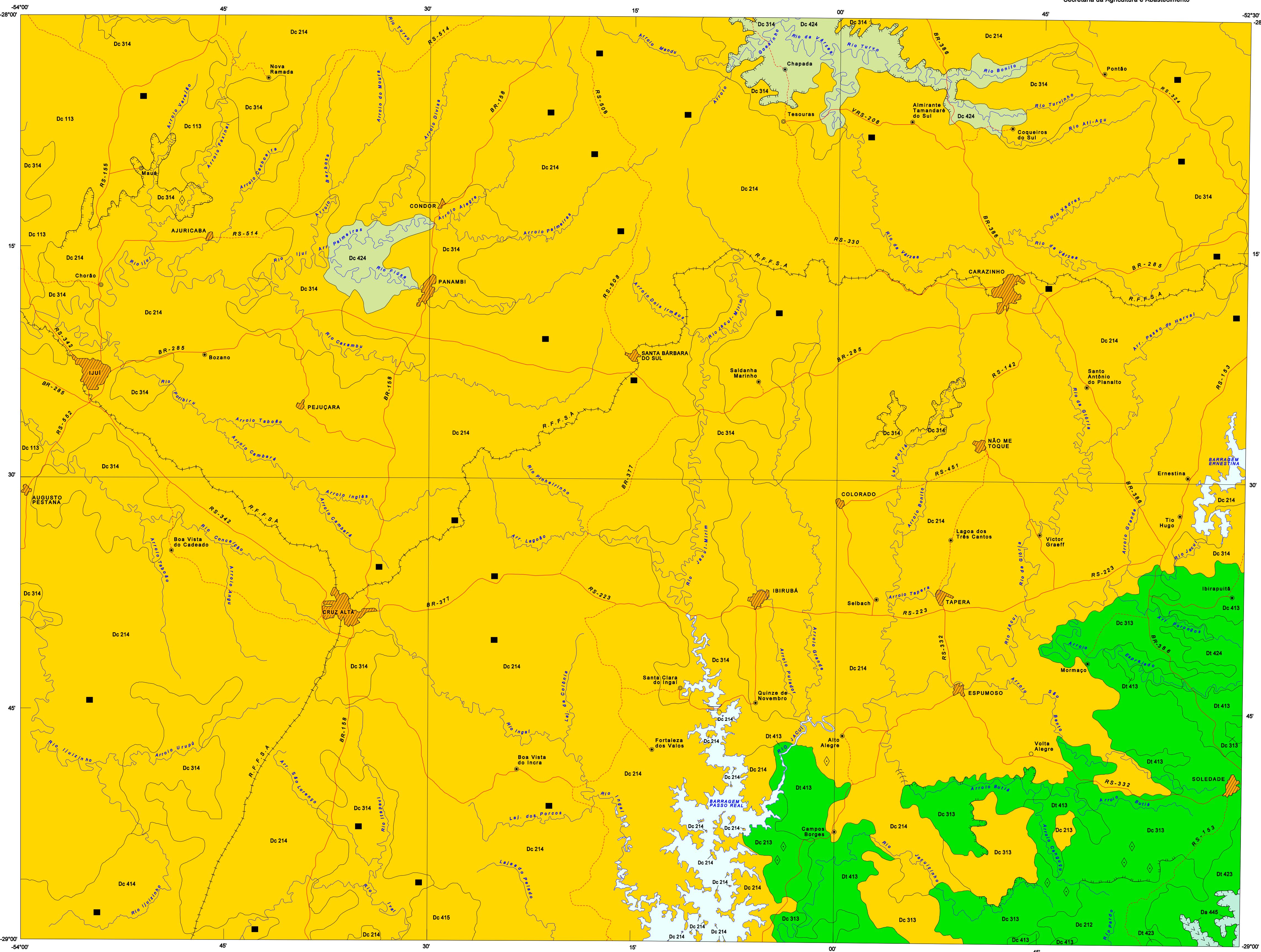


CRUZ ALTA
SH-22-V-A

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Agricultura e Abastecimento



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	REGIÕES GEOMORFOLÓGICAS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
II - BACIAS E COBERTURAS SEDIMENTARES	PLANALTO DAS ARAUCÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> Planaíto dos Campos Gerais Planaíto Dissecado Rio Iguaçu - Rio Uruguai Serra Geral
	PLANALTO DAS MISSÕES	Planalto de Santo Ângelo

TIPOS DE MODELADOS

MODELADO DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecção fluvial que não obedece a nenhum controle estrutural, definida pela combinação das variáveis densidade e aprofundamento da drenagem. A densidade é a relação entre o comprimento total dos canais e a área amostrada classificada em: muito grosseira (1), grosseira (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento das incisões é estabelecido pela média das frequências dos desniveis medida em perfis transversais aos vales contidos na área amostrada, classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Densidade de Drenagem	Aprofundamento das Incisões				
	Muito Fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Muito Grossa	11	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Obs: As quadriculas hachuradas referem-se aos Índices de Dissecção que ocorrem nesta folha.

Formas de Topo

- c - Conjunto de formas de relevo convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.
- t - Conjunto de formas de relevo tabulares, conformando feijões de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural, resultando na instauração de processos de dissecção, atuando sobre uma superfície aplana.
- a - Conjunto de formas de relevo de topo estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os tops de aparência aguçados são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

Predisposição à Erosão

O grau de predisposição à erosão (ou de Instabilidade Morfodinâmica) deve ser aplicado a todos os tipos de modelados. Representa os processos morfocinéticos atuantes e, portanto, requer um tratamento particularizado, exigindo a interação com outros temas. São definidas cinco classes para os seguintes graus de predisposição à erosão: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Observação: Nos Modelados de Dissecção (D), a predisposição à erosão é representada pelo terceiro dígito.

SÍMBOLOS

>>>>>)))	
Vale ou Sulco Estrutural	Garganta	
Morro Testemunho		

Movimentos de Massa Generalizados

GEOMORFOLOGIA

2003

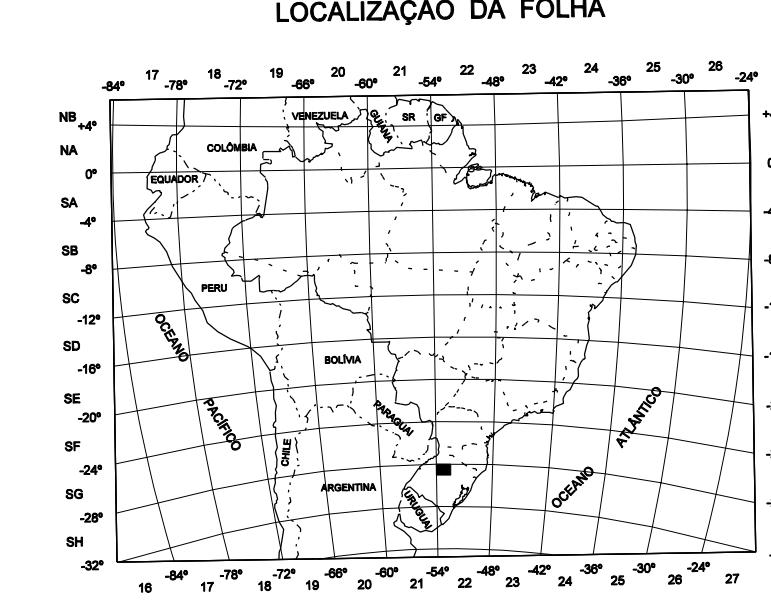
ESCALA 1:250 000

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados

(C) IBGE



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

NÚCLEO URBANO		ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA	
CIDADE		Curso d'água permanente	
VILA		intermitente	
Outras Localidades		leito indefinido	
LIMITES		Lago, lagoa permanente	
Internacional		intermitente	
Interestadual			
Áreas Especiais			
RODOVIAS		Ponte	
Pavimentada		Aeroporto	
Sem Pavimentação			
Ferrovia			
Federal, Estadual, Vicinal			
BR, RS, VRS			

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apolo de campo, na escala 1:250 000.

Compatibilização interestimétrica das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT

DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados

(C) IBGE